

COSMÉTICOS NATURAIS: O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E SEUS DERIVADOS PARA A PROMOÇÃO DE BELEZA SUSTENTÁVEL E SAÚDE DA PELE

Lilian Nicole de Sousa Nascimento

Iniciação científica bolsista- Farmácia

lilian.nascimento@aluno.edu.br

Gabriella Acássia Fernandes Lopes

Iniciação científica voluntária- Farmácia

gabriella.lopes@aluno.unifametro.edu.br

Carla Soraya Sousa Batista

Iniciação científica voluntária- Farmácia

carla.batista01@aluno.unifametro.edu.br

Naiane Carvalho Macênio

Iniciação científica voluntária- Farmácia

naiane.macenio02@aluno.unifametro.edu.br

Julia Aparecida Lourenço de Souza

Docente- Farmácia

julia.souza@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ciências da Saúde

Área de Conhecimento: Fitoterapia

Modalidade: II Jornada Científica do PROMIC

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos a demanda por produtos cosméticos naturais aumentou significativamente, refletindo uma mudança nas preferências em direção a opções mais sustentáveis e menos agressivas ao meio ambiente. Neste contexto, o uso de plantas medicinais na formulação de cosméticos tem se mostrado uma alternativa eficaz e sustentável no cuidado com a pele. Essas plantas são reconhecidas por suas propriedades terapêuticas, ou seja, que podem prevenir, aliviar ou curar doenças e problemas de saúde. A busca por produtos de beleza que minimizem os impactos ambientais tem estimulado a investigação e a criação de novas opções. Essa incorporação não só enriquece as formulações com ativos naturais, mas também atende à crescente demanda por produtos mais saudáveis e ecologicamente corretos. **Objetivo:** Este projeto tem como objetivo principal desenvolver formulações cosméticas naturais um gel antiacne e um creme tópico a partir de extratos vegetais de babosa (Aloe vera), alfavaca



(*Ocimum gratissimum*), capim-santo (*Cymbopogon citratus*) e alecrim-pimenta (*Lippia sidoides*). Essas plantas foram selecionadas com base em suas comprovadas propriedades terapêuticas, como ação anti-inflamatória, antimicrobiana, cicatrizante, hidratante e antisséptica, tornando-se promissoras no tratamento e prevenção de alterações cutâneas, especialmente a acne. Avaliar a atividade microbiológica das formulações desenvolvidas contra microrganismos associados à acne, como, a fim de verificar a eficácia antimicrobiana dos extratos vegetais utilizados. A pesquisa visa realizar a extração eficiente dos compostos bioativos presentes nessas espécies e incorporá-los em formulações cosméticas eficazes, seguras e estáveis. As preparações desenvolvidas serão submetidas a avaliações físico-químicas, considerando parâmetros como pH, viscosidade, coloração, odor e estabilidade ao longo do tempo. Além disso, o projeto busca promover o uso de fito cosméticos como alternativas sustentáveis e menos agressivas ao meio ambiente, estimular práticas de produção responsáveis e incentivar a educação da população quanto aos benefícios do uso de cosméticos naturais no cuidado diário com a pele. **Metodologia:** Foi feito um estudo descritivo onde foi feita a busca de artigos científicos com informações das plantas estudadas no projeto como: atividades farmacológicas, compostos presentes nelas e algumas formulações feitas a partir do extrato e seus derivados e que com essas informações conseguíssemos replicar novamente e testar sua eficácia. Em laboratório iniciado durante o período do mês de maio foi realizado a preparação das formulações, onde de início usamos apenas duas plantas: Babosa (*Aloe vera*) e Alecrim-pimenta (*Lippia sidoides*), com a *Aloe vera* foi feita um gel a 10% e a 20% onde sua base do gel foi feita de carbopol a 1% e colocado o extrato da babosa, já com a *Lippia sidoides* foi feita a extração de seu óleo essencial, para processo de extração foi utilizado: 40g das folhas do alecrim pimenta, o aparelho clevenger que é bastante utilizado na extração de óleo essencial através do método de hidrodestilação, que consiste em deixar a planta dentro da água e com altas temperatura ocorrer a evaporação da água e do óleo da planta. Com as outras duas plantas: capim santo e alfavaca foi feito um método de extração alcoólica onde elas são deixadas em maceração (É o processo que consiste em manter a planta fresca ou droga vegetal, convenientemente rasurada, triturada ou pulverizada, nas proporções indicadas na fórmula, em contato com o líquido extrator apropriado, por tempo determinado para cada vegetal. Deverá ser utilizado recipiente âmbar ou qualquer outro que elimine o contato com a luz.) durante 7 dias para que possamos utilizar em algum tipo de cosmético. As pessoas envolvidas neste estudo foram as estudantes do curso de Farmácia: Carla Soraya, Naiane, Lilian Nicole, Gabriella



Acácia sob supervisão da professora Julia. **Resultados parciais e Discussão:** Após a aplicação dos experimentos, os resultados foram positivos. Quanto ao gel base de carbopol e *Aloe vera*, obteve-se uma textura lisa, gelatinosa e consistente, que ao aplicar sobre a pele foi rapidamente absorvido, o que trouxe uma sensação de maciez e hidratação. Entretanto, ainda foi possível identificar um odor residual da *Aloe vera*. Além disso, o método escolhido para a extração do óleo essencial da *Lippia sidoides* obteve um baixo rendimento, o que dificultou a avaliação da qualidade do óleo extraído. Quanto aos extratos de *Cymbopogon citratus* e *Ocimum*, devido a extração alcoólica por maceração, serão necessários aguardar 7 dias para a avaliação. Estes resultados preliminares reforçam a aplicabilidade dos fitocosméticos como alternativas sustentáveis, eficazes e seguras, alinhadas à crescente demanda por produtos naturais e ambientalmente responsáveis. **Considerações finais:** O desenvolvimento das formulações naturais com extratos de babosa, alecrim-pimenta, capim-santo e alfavaca demonstrou viabilidade técnica e potencial terapêutico para o tratamento da acne. Embora as análises microbiológicas ainda estejam em andamento, os resultados preliminares indicam que essas formulações têm potencial para combater microrganismos associados à acne, reforçando sua eficácia. Quanto às perspectivas para trabalhos futuros, pretende-se selecionar e aplicar um método de extração de óleo essencial mais eficiente, visando otimizar o rendimento e a qualidade dos compostos obtidos e a realização de testes físico-químicos, a fim de comprovar a estabilidade e compatibilidade das formulações.

Palavras-chave: Alfavaca, Capim Santo, Babosa, Alecrim Pimenta, Cosméticos Naturais.

Referências: SANTANA, Lu. *Plantas medicinais em cosméticos*. Infohub, 13 mar. 2025. Disponível em: <https://infohub.com/plantas-medicinais-em-cosmeticos/>. Acesso em: 26 maio 2025.

SAÚDE LOGO ALI. *Plantas medicinais: o que são, para que servem e como usar*. Saúde Logo Ali, 2021. Disponível em: <https://saudelogoali.com.br/plantas-medicinais-o-que-sao-para-que-servem-e-como-usar/#google%20vignette>. Acesso em: 26 maio 2025.

MACERAÇÃO. Disponível em: <https://fitoterapiabrasil.com.br/conceito/maceracao>. Acesso em: 26 maio 2025.

